

RELATÓRIO
ANUAL

20

20

SUMÁRIO

1 - MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06
2 - PRÓPOSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES	08
3 - SICOOB CREDCOOPER: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO	09
4 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA	13
4.1 - PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS	15
4.1.1 PROGRAMA COOPERAÇÃO E REAÇÃO – OQS	15
4.1.2 ASSOCIAÇÃO CREDCOOPER	15
4.1.3 NASCENTE VIVA	16
4.1.4 INTELIGÊNCIA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA E COOPERATIVISTA / CONEXÃO SICOOB	17
4.1.5 FENASC	18
4.1.6 ATEG	19
4.1.7 GQC – GESTÃO COM QUALIDADE EM CAMPO	19
4.1.8 DIA C – DIA DE COOPERAR	20
4.1.9 REGIÃO DAS MATAS DE MINAS	20
4.1.10 CONCURSO DE QUALIDADE DE CAFÉS	21
4.1.11 PROJETO DE BANANICULTURA	22
5 - DESTAQUES	23
6 - NOVOS PROGRAMAS E PROJETOS 2021	26
6.1 FIV – FERTILIZAÇÃO IN VITRO	27
6.2 FORMAÇÃO DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA NA REGIÃO DE CARATINGA	27
6.3 FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA NA CAFEICULTURA	27
6.4 PROGRAMA DE MULHERES, JOVENS E FAMÍLIAS	27
6.5 PROGRAMA REVITALIZAR	28
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO	29
8 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	37
9 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	42
10 - NOTAS EXPLICATIVAS	50
11 - RELATÓRIO DA AUDITORIA	76
12 - PARECER DO CONSELHO FISCAL	81
13 - DADOS INSTITUCIONAIS	83
14 - ADMINISTRAÇÃO	85
15 - AGÊNCIAS	87
16 - FICHA TÉCNICA	89

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Um ano cheio de surpresas, descobertas e acontecimentos; de lutas, desafios e conquistas. O ano de 2020 foi um marco na história mundial, e em meio a tantos obstáculos, também marcou a história do Sicoob Credcooper.

A pandemia veio tornando tudo obscuro e desconhecido, tivemos que ser luz e nos redescobrir. Com a força de nossa união e criatividade, nos reinventamos e chegamos ainda mais longe: Somos referência no sistema financeiro; alcançamos um crescimento significativo na comercialização de todos os produtos e serviços do Sicoob Credcooper, e atingimos um destaque nacional no produto POUPANÇA no ano de 2020. Estamos no ranking Nacional das 10 maiores cooperativas em números de associados Digitais. Ampliamos nossa rede de atendimento com uma nova, moderna e aconchegante agência na cidade de Imbé de Minas. Alcançamos o maior resultado da história da cooperativa, conquistamos a marca de mais de 14 milhões em resultados.

O nosso coração se enche de orgulho e nos dá cada vez mais a certeza de que estamos caminhando assertivamente e unidos, pois, resultados como estes são possíveis com pessoas comprometidas com o desenvolvimento em comum. Sicoob Credcooper é feito da união de pessoas, é feito de valores.

Comprometimento com a perpetuidade do Sicoob Credcooper é o lema deste Conselho de Administração, e neste propósito, estamos caminhando e colhendo notórios resultados, graças ao nosso corpo de funcionários e a você associado que acredita e confia em nossos trabalhos.

Estes números são de cada um de vocês que contribuíram para que chegássemos a este resultado. Queremos com gratidão dedicar o fruto deste trabalho a Deus que sempre nos abençoou e nos guardou, aos nossos funcionários que entregam o melhor para alcançar cada meta estipulada; aos nossos associados que confiam e realizam suas movimentações financeiras, possibilitando nosso crescimento, acolhendo e apoiando nossa cooperativa, para cada vez mais sermos referência em toda região: SER COOPERATIVISTA É ISSO, É ACREDITAR QUE NINGUÉM PERDE QUANDO TODO MUNDO GANHA!

Não vamos parar, vamos lutar sempre, para que possamos registrar números ainda maiores, consolidando cada vez mais a perenidade do Sicoob Credcooper. Nós iremos passar, muitos associados passarão, mas o Sicoob Credcooper se manterá como uma instituição que vai além de soluções financeiras, continuará gerando sonhos em tantos lares, auxiliando na produção de tantos produtores rurais, proporcionando o desenvolvimento de empreendedores e sendo conforto e sorriso a tantos jovens. Voltados ao bem estar da nossa gente, somos comprometidos com os membros e o entorno comunitário, alicerçados em nossos valores e princípios cooperativistas, promovendo o equilíbrio entre resultado econômico e social e à redução de desigualdades.

Registramos nossa consideração e solidariedade a tantos associados que se foram e deixaram registrados suas marcas, seus legados em nossa sociedade: nossos sinceros sentimentos. E, nossas orações e votos de melhora a todos aqueles que continuam lutando pela vida: estamos juntos nesse propósito uns pelos outros, e este se descreve bem em nosso 7º princípio.

E vamos seguindo em honra aos que se foram, comprometidos com os que aqui ainda estão e por cada um de nós, pois merecemos o melhor, merecemos as realizações, merecemos uma vida mais digna, de respeito e consideração. É isso que nós do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO queremos aqui evidenciar: o nosso carinho, respeito e gratidão a cada um de vocês.

Somos fortes, feitos de valores,
Somos Sicoob Credcooper!

PROPÓSITO

“Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”.

MISSÃO

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

VISÃO

"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

VALORES

- **Transparência**
- **Comprometimento**
- **Respeito**
- **Ética**
- **Solidariedade**
- **Responsabilidade**

SICOOB
CREDCOOPER
UMA HISTÓRIA DE SUCESSO



A história da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais da Região de Caratinga Ltda, designada pela sigla CREDCOOPER, surge associada à história da Cooperativa dos Produtores de Cana da Região de Caratinga Ltda - COOPERCANA.

Frente ao fomento da atividade canavieira na microrregião de Caratinga/MG, surge a COOPERCANA. A cooperativa tinha o propósito de ser um agente de desenvolvimento do cultivo da cana de açúcar para produção de etanol na microrregião de Caratinga/MG. Após discussões e mobilização dos produtores, a cooperativa teve seus atos constitutivos registrados em 1984. Além da necessidade da compra de insumos e serviços financeiros, os cooperados da COOPERCANA se mobilizaram em um novo processo de discussão entorno da criação de uma cooperativa que pudesse ofertar tais serviços. Assim, após a sensibilização e mobilização de 22 cooperados e registro de seus atos constitutivos em 1984, foi constituída a CREDCOOPER. Esta, tinha como proposta ser um agente financeiro e operacionalizador das demandas creditícias do quadro social da COOPERCANA.

Em função de uma série de questões administrativas, a COOPERCANA não obteve êxito quanto a sua finalidade principal. Por consequência, a Assembleia Geral votou pela liquidação em 1989. Como a organização de crédito teve seu surgimento atrelado ao da organização dos produtores de cana, e esta última acabara de passar por um processo de liquidação, houve a paralização dos serviços financeiros aos cooperados. Todavia, o órgão de administração da CREDCOOPER manteve organizada e atualizada as documentações da sociedade, para que, mesmo com a paralisação das atividades, ela pudesse ser retomada. Assim, a cooperativa de crédito permaneceu inativa até fevereiro de 1992, quando foi reavivada por iniciativa de outra organização. Naquela ocasião, a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Caratinga Ltda. (COOPERCAFÉ) reativou a CREDCOOPER com o objetivo de estabelecer uma nova opção de serviços financeiros aos cafeicultores, em especial, operar o crédito rural, só que desta vez com recursos próprios.

A COOPERCAFÉ necessitava de um agente financeiro para suprir a necessidade da época, principalmente de repasse de recursos financeiros para seus cooperados, e também fazer a movimentação financeira da comercialização do café. Assim, foi realizada uma análise por parte do Banco Central em 1991, que autorizou a CREDCOOPER a retomar suas atividades. Em fevereiro de 1992, a cooperativa de crédito abriu as portas de sua unidade para atendimento ao público. Inicialmente, funcionava no mesmo imóvel (salas separadas) da COOPERCAFÉ, atendendo basicamente as necessidades financeiras dos cooperados produtores. Na época, as cooperativas de crédito tinham permissão para operarem apenas pela segmentação, com atuação limitada ao público “agricultores/produtores rurais”.

Com o desenvolvimento e crescimento das atividades operacionais, em 1996, surgiu a necessidade de um local próprio e independente. A CREDCOOPER adquiriu um imóvel antigo onde havia funcionado a extinta Minas Caixa. Essa instalação foi sua sede até 1996, quando mudou suas atividades operacionais para outro imóvel, permanecendo neste apenas o centro administrativo.

Com a ampliação de suas instalações, crescimento e desenvolvimento das operações, a CREDCOOPER readquiriu credibilidade perante os cooperados, após um período de incerteza ocasionado pela liquidação e dissolução da COOPERCANA. Em 2001, ela se filiou à Central Crediminas do sistema de crédito SICCOOB, passando a utilizar a denominação SICCOOB CREDCOOPER.

A filiação ao sistema SICCOOB trouxe avanços em relação a estruturação e solidez para a cooperativa, além de padrões de normatização, processos de trabalho e identidade de sistema. Como reflexo desta estruturação e expansão, ocorreu a abertura de agências filiais nos municípios circunvizinhos. A primeira filial foi inaugurada em Santa Bárbara do Leste. Depois, foi incorporada a Credita em Santa Rita de Minas (Cooperativa de Crédito de Santa Rita de Minas). Na sequência foi aberta a filial de Inhapim, São Domingos das Dores, Vargem Alegre, Piedade de Caratinga, Ubaporanga e São Sebastião do Anta e Imbé de Minas.

Para os cooperados destes municípios, a presença da cooperativa é fundamental para o desenvolvimento local, haja vista que os recursos financeiros (comércio, empregos e renda) circulam e fixam-se no âmbito municipal. Este desenvolvimento é visível no meio rural pela disponibilidade de crédito, dando suporte ao desenvolvimento do cooperado. Nos centros urbanos, o impacto é no comércio, principal atividade atingida pela saída de recursos financeiros por falta de uma instituição financeira.

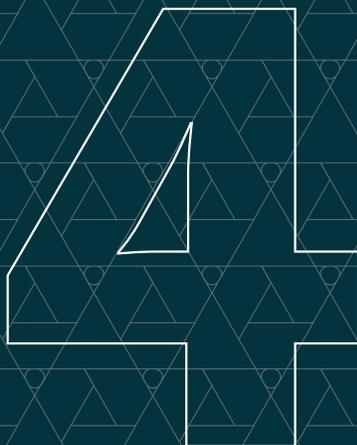
Até 2008 o SICCOOB CREDCOOPER era uma cooperativa segmentada, podendo admitir em seu quadro social apenas produtores rurais. Naquele ano, fez a opção de ser uma cooperativa de livre admissão, podendo admitir associados de todos os segmentos (opção dada pela Resolução BACEN nº 3321, de 30 de setembro de 2005). A mudança resultou em um significativo aumento das operações, haja vista que, nas cidades onde era a única instituição financeira dos produtores, passou a atender outros segmentos.

Atualmente, a CREDCOOPER é principal instituição financeira em muitos municípios de sua base de atuação. Conta com 16.933 cooperados, incluindo 134 funcionários e 5 estagiários, 3 diretores, Conselho de administração e Conselho Fiscal, distribuídos em dez pontos de atendimento e um centro administrativo. Entre seus departamentos internos, conta com a Gerência de Responsabilidade Socioambiental, criada exclusivamente para gerenciar uma carteira de ações e projetos voltados ao pleno desenvolvimento sustentável dos cooperados e suas comunidades.

*Ser cooperativista é acreditar
que ninguém perde quando
todo mundo ganha.*



**RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL
E SOCIOECONÔMICA**
NO SICOOB CREDCOOPER



Responsabilidade socioambiental e socioeconômica são as ações que as instituições fazem de forma voluntária tornando a sociedade mais justa socialmente, tendo viabilidade nas ações econômicas e promovendo o equilíbrio do meio ambiente. Em outras palavras, é a capacidade de ser uma cooperativa sustentável.

OSICOOB CREDCOOPER tem consciência do importante papel que exerce na sociedade e mantém ações de responsabilidade socioambiental e socioeconômica consolidando-as como agente de desenvolvimento local na região de Caratinga. Mantém seu compromisso com o bem-estar da sociedade, dos cooperados e das instituições públicas e privadas com as quais se relaciona.

Entendendo bem o dinamismo do tema e os impactos positivos, quando praticada de forma responsável, a responsabilidade socioambiental e socioeconômica são divididas em dois níveis. No âmbito interno, está relacionada aos funcionários e tudo o que leva ao alcance dos resultados. No âmbito externo, diz respeito às consequências das ações sobre o meio ambiente, os parceiros de negócio e a sociedade onde atua.



4.1 PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS

4.1.1 PROGRAMA COOPERAÇÃO E REAÇÃO – OQS (ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL)

O programa é formado pelos projetos de responsabilidade social, com foco em três grupos (cooperados, funcionários e comunidade), promovendo o desenvolvimento e fortalecimento do cooperativismo e das atividades além do crédito do SICOOB CREDCOOPER.

Para uma padronização dos trabalhos a OCEMG desenvolve junto às cooperativas o OQS (Organização do Quadro Social). O OQS é uma estratégia de educação cooperativista com objetivo de criar vínculos duradouros com seus públicos-alvos, melhorar a fidelização, operacionalização, a participação e a motivação dos seus grupos (EDUCA OQS, 2016).

A nossa missão é fortalecer o cooperativismo para o quadro social a partir de ações que buscam o desenvolvimento, sua aproximação com a cooperativa e fidelização, resultando em bem-estar e qualidade nos negócios. A visão é tornar-se a principal instituição financeira para seus cooperados, sendo agente de desenvolvimento local, entregando valores, comprometendo-se em tornar a sociedade mais justa e igualitária por meio do cooperativismo.

4.1.2 ASSOCIAÇÃO CREDCOOPER

A Associação Credcooper foi criada para ser um órgão de apoio à Cooperativa ampliando os trabalhos de responsabilidade social. É uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e com atuação em todo território nacional.

Tem como objetivo a promoção e desenvolvimento de ações de cunho educacional, inovação tecnológica, desenvolvimento social, econômico e cultural, científico, tecnológico e ambiental, em apoio aos funcionários, cooperados e seus familiares, ligados ao SICOOB CREDCOOPER e à comunidade.

As ações diretas da associação estão ligadas às seguintes finalidades: promover e incentivar o desenvolvimento de programas, projetos e ações nas áreas econômica, social, ambiental, no agronegócio, científico-tecnológica, educacional, difusão do associativismo e cooperativismo, educação cooperativista, congressos, seminários, workshop, etc.

O fomento das atividades se dá por meio da captação de recursos vindos da prestação de serviços de consultoria, pesquisas e diagnósticos, acordos, contratos, termos de colaboração e acordos de cooperação com pessoas jurídicas e demais organismos de direito público ou privado, nacional ou internacional, visando seus objetivos e finalidade.





4.1.3 NASCENTE VIVA

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de discutir sobre meio ambiente, bem como propor ações positivas e práticas para preservação e recuperação de nascentes em uma abordagem ampla, buscando resultados de médio a longo prazo, focando em produção de água.

Iniciou-se em 2015 no distrito de Santa Luzia, em Caratinga, com um seminário que teve a presença de Pedro Diesel, um dos maiores nomes no Brasil na área de recuperação de nascentes. Após o seminário o projeto teve continuidade, consolidando-se como um dos mais importantes do SICOOB CREDCOOPER. Ao longo dos anos firmamos parceria com o Instituto Terra na doação de mudas de árvores nativas. Contando com a Embrapa Milho e Sorgo, através do pesquisador Luciano Godorval, fomos orientados a respeito das tecnologias para conservação de solo e produção de água. A parceria com o engenheiro agrônomo Márcio Carvalho contribuiu com informações reunidas nos estudos e pesquisas relacionadas ao clima da região de Caratinga.

Recuperamos até o momento 35 nascentes em propriedades de cooperados desde o início do projeto, sendo que uma delas funciona como base de pesquisa. No projeto piloto, no município de São Domingos das Dores, acompanhamos o comportamento da vazão de dezembro de 2016 até os dias atuais. O piloto foi implantado em uma área de 28 hectares, com cinco pilares do projeto executados: recuperação e preservação de matas de topo de morro e apps, manejo de solo na agropecuária, gestão dos recursos hídricos no meio rural, tratamento de esgoto no meio rural e recuperação da nascente. Também realizamos seminários, dias de campo em escolas e palestras nas comunidades na região de Caratinga.

O projeto trabalha de forma efetiva a responsabilidade ambiental com ações práticas e educação ambiental em parceria com escolas, associações e outras entidades públicas e privadas. Devido ao bom trabalho do projeto somos membro do CBH Caratinga, participando das tomadas de decisões referente a políticas públicas direcionadas ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga.

4.1.4 INTELIGÊNCIA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA E COOPERATIVISTA/CONEXÃO SICOOB

Vivemos uma transformação na área do conhecimento, exigindo posicionamento rápido e adequado. Na era da informação o desafio é filtrar e transformar as informações em conhecimento de forma contínua, gerando aprendizado para a vida das pessoas. O grande desafio na educação está em preparar as crianças e jovens para uma sociedade complexa e dinâmica, com mudanças sociais, econômicas e tecnológicas jamais vistas.

O projeto tem o objetivo promover e disseminar a cultura cooperativista, financeira empreendedora e da inovação para cooperados e seus filhos, pautado no 5º Princípio Cooperativista: Educação, Formação e Informação. Está fundamentado em uma educação pautada em valores, atitudes e conhecimentos capazes de dar estrutura de formação não só profissional, mas formar pessoas com autonomia no pensar, no agir, com percepção holística sobre si e o mundo.



Contamos com as parcerias da Ocemg, SESCOOP -MG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e o Sindicato das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), Sebrae, Bancoob, Sistema Crediminas e Sicoob Credcooper, seguindo as diretrizes do Banco Central quanto a responsabilidade das instituições financeiras, entre elas as cooperativas de crédito, de promover a educação financeira.

As atividades são diversificadas com oficinas em escolas e casais, campanhas de educação relacionadas à Poupança Cooperada para crianças, educação cooperativista e financeira para casais.

Neste movimento de formação promovemos a “Educação Empreendedora, Financeira e Cooperativista nas Escolas”. O projeto em parceria com o Sebrae e as escolas, tem como foco implantar a cultura do empreendedorismo nas escolas. Já atingimos mais de 1000 alunos nas cidades de Inhapim e São Sebastião do Anta. Os trabalhos envolvem formação de professores em empreendedorismo, feiras, palestras, seminários entre outros. Em 2021 continuaremos impactando como o movimento em Santa Barbara do Leste e Caratinga.

O Conexão Sicoob é um projeto do Sicoob em rede nacional com foco de impactar positivamente os jovens por meio do cooperativismo. Disseminar a educação cooperativista de forma inovadora, criativa e com impacto. O primeiro Conexão foram impactados 1900 jovens na região de Caratinga. Para 2021 está na programação da realização do segundo Conexão Sicoob.



FENASC

O agronegócio na região de Caratinga caracteriza-se por suas adversidades, oportunidades e por ser o setor que estrutura a economia local. Suas principais atividades são a cafeicultura, hortaliças, pecuária e fruticultura. Porém, possui o grande desafio no que diz respeito à organização da cadeia produtiva e gestão, tanto porteira para dentro, quanto orientação para o mercado. A FENASC surgiu em um piloto realizado em 2012 no formato Central de Compra de Fertilizantes no setor cafeeiro. A ideia era constituir uma APL (Arranjo Produtivo Local do Café), em Caratinga. Nos estudos diagnosticou-se que a o consumo de insumos na região relativo à produção de café eram altos e os produtores ficavam vulneráveis ao mercado por não se organizarem. O SICOOB CREDCOOPER assumiu a responsabilidade de balizar, trazendo alternativas para seus cooperados, desenvolvendo um modelo de comercialização que reunia os cooperados potenciais compradores e os vendedores em um ambiente propício para comercialização, oferecendo a oportunidade de bons negócios para os cooperados produtores e as empresas. Desde 2013 a FENASC vem se desenvolvendo. Atualmente oferece uma estrutura fantástica,

tendo se tornado o maior evento de negócios agropecuários de Caratinga e região.

Além de trazer oportunidade de negócios, o evento apresenta novidades tecnológicas em todas as áreas, estratégias de negócios, muita informação através de palestras, treinamentos, educação cooperativista, cuppings e outras inovações a cada ano. Como exemplo, em 2019, o Espaço de Relacionamento criado em parceria com o SEBRAE e apoiado pela Emater e Sistema FAEMG. Este ambiente promoveu o relacionamento entre os setores, cooperativa e seus cooperados.

A FENASC transformou o mercado da região e as empresas, é uma das mais bem-sucedidas feiras de agronegócio do Estado de Minas Gerais.



4.1.6 ATEG – PROJETO DO SENAR/APOIO SICOOB CREDCOOPER

O ATeG (Atendimento Técnico e Gerencial) é um programa criado e executado pelo Sistema FAEMG/SENAR-MG. Na região ele foi implantado com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga e Sicoob Credcooper, com o objetivo de desenvolver as atividades na cafeicultura. Os produtores recebem assistência Técnica e Gerencial mensalmente pelo período de quatro anos. Na região de Caratinga foram implantados três grupos com trinta produtores. O programa deste o início contou com o apoio do Sicoob Credcooper na mobilização e suporte necessário para o bom andamento dos trabalhos. Os resultados obtidos através das parcerias entre as entidades são fundamentais para o desenvolvimento do agronegócio regional.

4.1.7 GQC- GESTÃO COM QUALIDADE EM CAMPO

O programa Gestão com Qualidade em Campo foi implementado na cooperativa numa parceria entre SICOOB CREDCOOPER, Sindicato dos Produtores Rurais de Caratinga, Sistema FAEMG, Senar/MG e Sicoob Crediminas. O objetivo é trabalhar a gestão com qualidade em campo do nosso cooperado cafeicultor. A maior necessidade do agronegócio da nossa região, que também não é diferente nas demais regiões brasileiras, é a gestão. Saber gerir a propriedade com eficiência, gerar resultados diretos para o cooperado e indiretos para a cooperativa é um desafio a ser superado. O GQC possibilita que o cooperado se desenvolva com planejamento, tome decisões com base na racionalidade econômica, aproveite as oportunidades, administre os riscos, busque instrumentos para ajudar na comercialização, controlar custos e, o mais importante, desenvolva a capacidade de gestão de pessoas e conflitos. O ganho é um cooperado fidelizado, consciente na aplicação de seus recursos, na utilização do crédito, mais participativo nas atividades da cooperativa. O GQC é importante instrumento para a diminuição da inadimplência a longo prazo e também para o desenvolvimento sustentável dos nossos cooperados e comunidades.

O Gestão com Qualidade em Campo transforma a vida dos cooperados participantes, levando-os a gerir suas propriedades como empresas rurais, na formação da consciência do senso de pertencimento, trabalhando a autoestima, fortalecendo a família, a responsabilidade de transformarem a sociedade onde vivem em um ambiente mais justo e próspero.

São realizados dois GQC por ano com dez propriedades, sendo dois participantes por propriedade. Foi iniciado em 2017 e fechamos em 2019 a 7ª turma com 70 propriedades atendidas e 140 cooperados treinados. O GQC é um dos projetos mais importantes de responsabilidade socioeconômica realizado por nossa cooperativa e parceiros. A meta a longo prazo é certificar o máximo de propriedades de cooperados do SICOOB CREDCOOPER.

4.1.8 DIA C

O Dia de Cooperar foi desenvolvido em 2009 pelo Sistema Ocemg, com o propósito de integrar as ações voluntárias das cooperativas, cooperados, funcionários e familiares, atuando como voluntários embasados no princípio da solidariedade. As ações atendem as necessidades das comunidades onde atuamos. Diversas iniciativas são desenvolvidas envolvendo parcerias e instituições filantrópicas, como asilos, APAEs, projetos comunitários contínuos de ajuda mútua, ações relacionadas à saúde, diversão, entre outros vastos repertórios desenvolvidos pelas cooperativas para o Dia C. Criado em Minas Gerais, hoje ganhou todo o país com mais de mil cooperativas participantes.

O sucesso do projeto demonstra o empenho e a capacidade do cooperativismo de atuar na transformação socioeconômica e socioambiental das comunidades. O SICOOB



CREDCOOPER desenvolve ações

todos os anos em todas as agências nas cidades de atuação, levando solidariedade, ajuda mútua e compartilhando um propósito maior: transformar a realidade das pessoas por meio da cooperação. No ano de 2020 foi realizada a LIVE DA COOPERAÇÃO e teve como objetivo ajudar as seguintes instituições: Núcleo do Câncer Caratinga; Lar dos Idosos Monsenhor Rocha de Caratinga; Recanto dos Idosos e Grupo Espírita Dias da Cruz. Foram arrecadados o valor de 12 mil reais. ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO.

4.1.9 REGIÃO DAS MATAS DE MINAS

Com objetivo de promover a Região das Matas de Minas através da cafeicultura, foi desenvolvido pelo do SEBRAE, cooperativas da região, sindicatos e demais entidades um movimento que representasse os produtores de café desta região do estado. O SICOOB CREDCOOPER integra este movimento, representando a região de Caratinga junto ao Conselho das Entidades das Matas de Minas a nível institucional.

A região das Matas de Minas é produtora de cafés especiais, composta por 64 municípios e situada em área de mata atlântica, no leste de Minas Gerais. Nossa produção é naturalmente sustentável, marcada pela predominância da agricultura familiar, pelo impacto econômico e social direto e indireto e integração natural entre o homem e a mata, fatores culturais presentes na cafeicultura da região.

Somos pioneiros no que chamamos de “qualidade artesanal”, que consiste no trabalho manual e técnicas desenvolvidas pelos produtores da região para produzir com alta qualidade. O resultado é uma diversidade de nuances e sabores diferenciados presentes nos nossos cafés, que hoje se destacam nas principais premiações nacionais e internacionais.

A região das Matas de Minas é regulamentada pelo “Conselho das Entidades das Matas de Minas”. A organização não tem fins lucrativos e possui caráter representativo, científico, educacional e cultural. Também é constituída por entidades, membros e parcerias voltadas ao desenvolvimento da cafeicultura

nesta região.

Os trabalhos desenvolvidos em prol do fortalecimento da cafeicultura a nível regional, nacional e internacional têm efeito no desenvolvimento dessas comunidades, sendo a cafeicultura a principal atividade geradora de recursos na região.

Dentro das atividades propostas pela entidade está a divulgação do selo para o mercado consumidor, diferenciação da qualidade dos nossos cafés, representação a nível político, fortalecimento do cooperativismo e do associativismo, etc.

O projeto atinge diretamente toda a cadeia produtiva do café e todos os produtores são impactados, mesmo que indiretamente. Exemplo claro é a visibilidade que a região vem ganhando nos concursos de qualidade. Nos últimos anos, os melhores cafés que se destacaram a nível estadual são da nossa região. Um dos efeitos é a valorização de mercado dos cafés desta região.

Tudo isso vem acontecendo devido ao trabalho em diversas frentes, gestão de propriedades nos projetos diretos com produtores, como ATeG, Educampo, GQC, Rede de Referências, encontros com produtores, viagens técnicas, pesquisas e bons resultados em concursos de qualidade. Estas ações envolvem os parceiros: Sistema FAEMG, Senar/MG, Sebrae, Emater, UFV, Sindicatos de Produtores Regionais, cooperativas e outros. Também é importante destacar o engajamento das entidades na promoção da marca, na defesa do desenvolvimento coletivo, sustentabilidade natural e na qualidade artesanal dos cafés da região das Matas de Minas.

Para mais informações visite o site www.matasdeminas.org.br. Uma cafeicultura forte gera resultados intangíveis e colabora para a organização e desenvolvimento de diversas outras áreas na região das Matas de Minas. Participe deste movimento!

4.1.10 CONCURSO DE QUALIDADE DE CAFÉS

O concurso de Qualidade de Café da Região de Caratinga foi criado em parceria com a EMATER/MG. O objetivo é desenvolver a produção de cafés especiais fortalecendo a cafeicultura, que é o principal produto da agricultura regional, colocando Caratinga na rota dos cafés especiais.

Em dois anos de projeto os resultados são altamente satisfatórios, com vários cafés premiados. Tivemos uma aceitação e participação positiva por parte dos produtores.

O objetivo é consolidar o projeto ao longo dos anos e sempre melhorar a qualidade dos cafés da região de Caratinga, pois por traz da produção de cafés especiais há toda uma conjuntura que fortalece a gestão da propriedade, o cuidado no preparo dos cafés, o uso consciente de produtos necessários à produção, manejo e conservação dos solos, preservação ambiental, tecnologia e inovação, gestão de pessoas e conflitos, responsabilidade social, qualificação profissional dos funcionários, pertencimento a uma causa justa. Enfim, há toda uma história entre produzir o café e levar esta qualidade até a xícara. O Concurso de Qualidade fortalece a sustentabilidade da cafeicultura de Caratinga e região.





4.1.11 PROJETO DE BANANICULTURA

O projeto de desenvolvimento da bananicultura acontece através de uma parceria entre Sicoob Credcooper e Sebrae -MG, focado no desenvolvimento das novas possibilidades para o agronegócio na região. A ação desenvolvida foi a primeira etapa da Cultura da Cooperação com objetivo de implantar no grupo de produtores a cultura do desenvolvimento coletivo, associativismo e cooperativismo. Além do treinamento foi realizada uma viagem técnica na região da canastra para conhecer arranjos organizacionais do queijo e bananicultura.

Em 2021, continua a formação com a segunda etapa da Cultura da Cooperação. O projeto atende 15 cooperados produtores das cidades de Caratinga, Ubaporanga e Inhapim.



DESTAQUES

5

Destaque Nacional

Para bons resultados
não existem atalhos



PRÊMIO NACIONAL DE VENDAS
CNV

2019 - Cobrança Bancária
2020 - Poupança

A man with short dark hair and a beard, wearing a light blue denim shirt over a white t-shirt, is shown from the chest up. He has a wide, joyful expression with his mouth open in a shout or cheer, and his right arm is raised with a clenched fist. The background is a solid teal color.

Alcançamos a marca de

2.9000

associados em nossa carteira digital, nos tornando referência em nossa central e no sistema Sicoob. Estando no ranking das 10 maiores cooperativas em números de associados.

NOVOS PROGRAMAS
E PROJETOS

2021



6.1 FIV - FERTILIZAÇÃO IN VITRO

O programa é uma iniciativa do Sebrae - MG para o melhoramento genético da bacia leiteira em todo estado. Na região de Caratinga, firmamos a parceria para atender nossos cooperados pecuaristas. Nosso foco é atender o máximo de cooperados com objetivo de contribuir com a melhoria deste setor importante da agropecuária regional.

6.2 FORMAÇÃO DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA NA REGIÃO DE CARATINGA

O Sicoob Credcooper surgiu pela união de produtores em prol de criar uma cooperativa de crédito para atender suas necessidades financeiras. Nasceu dentro de uma cooperativa agropecuária, e hoje não temos uma cooperativa agropecuária atuante.

Sabendo da grande importância, o Sicoob Credcooper desenvolveu um programa de Formação de Cooperados para que no futuro seja criado um Cooperativa Agropecuária sólida. O programa tem o foco de formar um grupo com 400 produtores em cooperativismo, passando por formação de educação cooperativista, coletividade, senso de grupo, cultura da cooperação, princípios e valores cooperativista para que no final das formações estejam aptos a criar e desenvolver de meio a longo prazo uma Cooperativa Agropecuária Sólida. A programação de treinamentos serão aplicadas em todas as agências do Sicoob Credcooper no decorrer do ano de 2021, atendendo as normas de segurança da OMS.

6.3 FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIA NA CAFEICULTURA

O programa de Qualificação Profissional é oferecido pelo Senar – MG, com apoio do Sicoob Credcooper, com objetivo de preparar o trabalhador para ser multifuncional, tornando-o mais polivalente, sendo capaz de interagir em situações novas e em constante transformação. Na região a formação será em cafeicultura, fortalecendo a cadeia produtiva, promovendo a inclusão dos jovens, com inovação, desenvolvimento de novas tecnologias e criatividade. O conteúdo é desenvolvido em Módulos, conforme ocupação, com uma carga horária mais extensa. O primeiro programa será implantado nas cidades de São Domingos das Dores e São Sebastião do Anta.

6.4 PROGRAMA DE MULHERES, JOVENS E FAMÍLIAS

O programa tem o objetivo de desenvolver grupos de mulheres e jovens cooperativistas, fortalecendo o convívio familiar. A formação do grupo de mulheres visa resgatar a autoestima feminina e a valorização da sua atuação nas atividades do agronegócio, visando ao desenvolvimento e exercício do conceito de liderança, com ênfase no empreendedorismo, contribuindo para a manutenção das famílias no campo. Para os jovens visa orientar e incutir o empreendedorismo rural atrelado à tomada de decisão compartilhada entre pais e filhos, fomentando a continuidade do trabalho no campo e a

forte parceria entre pais e filhos, minimizando os conflitos e estimulando a permanência do jovem no campo, em prol do desenvolvimento de empresas rurais, com responsabilidade, liderança, otimismo. Também tem por objetivo preparar os jovens para atuarem como lideranças futuras, no ambiente rural e na sociedade. Para as famílias, criar um ambiente favorável, visando a formação de liderança e o fortalecimento do cooperativismo. Estimular o senso de pertencimento focando o empreendedorismo no meio rural, a cooperação e o fortalecimento de um polo produtor de cafés; maior envolvimento das mulheres/jovens; capacitar e aprimorar o conhecimento das integrantes do grupo, em assuntos de seu interesse; integrar a família, visando maior engajamento dos mesmos nos processos de trabalho coletivo; preparar futuros (as) líderes; integrar mulheres, jovens no processo de fortalecimento dos agronegócios; desmuniar o êxodo rural; maior qualidade de vida para as famílias que atuam nos agronegócios e principalmente na agricultura familiar.

O Programa é uma parceria com o Sebrae –MG, envolve três cooperativas de crédito: Sicoob Credcooper, Sicoob União e Sicoob Credisudeste. Serão impactados 600 pessoas na Região das Matas de Minas. O Objetivo é implantar grupos de mulheres e jovens, fortalecendo o cooperativismo.

6.5 PROGRAMA REVITALIZAR

Este programa tem a finalidade de criar projetos e ações práticas dentro do território do Ribeirão do Lage conectando os pilares da sustentabilidade, gerando desenvolvimento territorial, tendo como base os pilares da Região das Matas de Minas: Qualidade Artesanal, Sustentabilidade Natural e Desenvolvimento Coletivo, fortalecendo o agronegócio, tendo como ferramenta principal a cafeicultura que ocupa 58% da extensão territorial do Lage, trabalhando a preservação ambiental focando na conservação de solo e água e promovendo desenvolvimento social por meio de ações e projetos de desenvolvimento coletivo dentro do território.

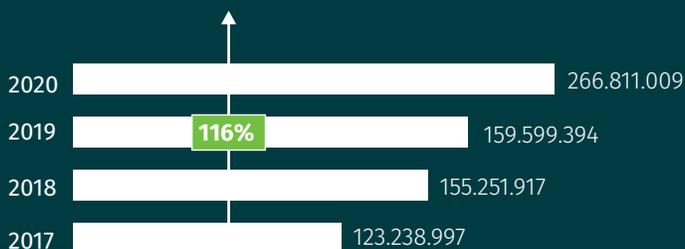
A primeira ação é a execução do ZAP (Zoneamento Ambiental Produtivo), em parceria com o Sebrae – MG. Este diagnóstico será o norteador das ações e projetos futuros no Ribeirão do Lage. O foco é desenvolver técnicas que melhore as atividades produtivas e preservação ambiental no território. O programa envolve muitas parcerias, a Associação Credcooper, iniciativas privadas e públicas em prol da sustentabilidade do Ribeirão do Lage, devido a sua importância produtiva, por ser a bacia que fornece o abastecimento de água para a cidade de Caratinga, entre outras ao longo da sua bacia.

DESEMPENHO

FINANCEIRO



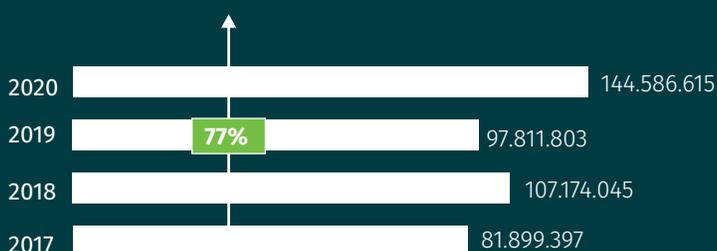
DEPÓSITO TOTAL



DEPÓSITO À VISTA



DEPÓSITO À PRAZO



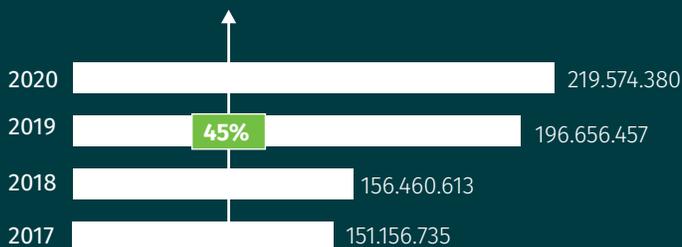
P.L.A.



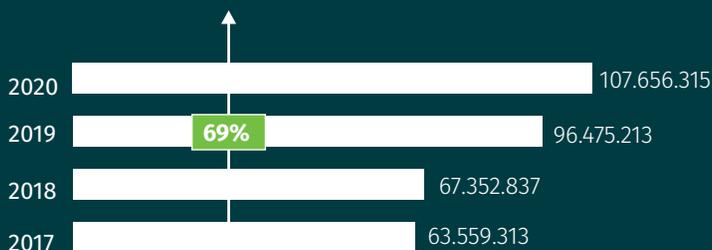
CAPITAL SOCIAL



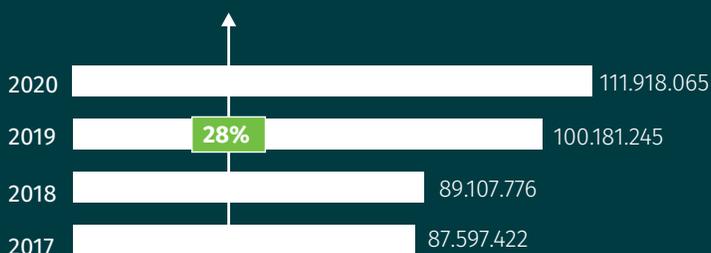
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



OPERAÇÕES DE CRÉDITO - COMERCIAL



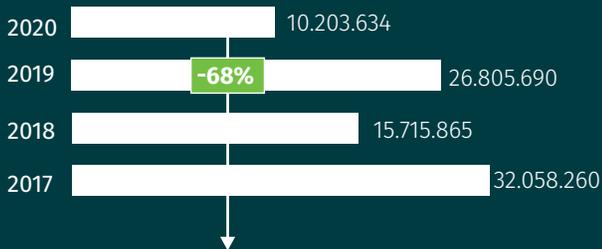
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RURAL



OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL - REPASSE



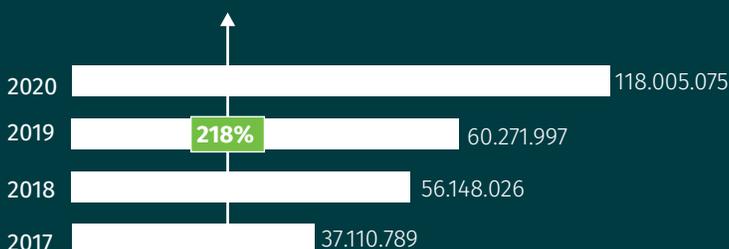
OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL - RPL



PROVISÃO



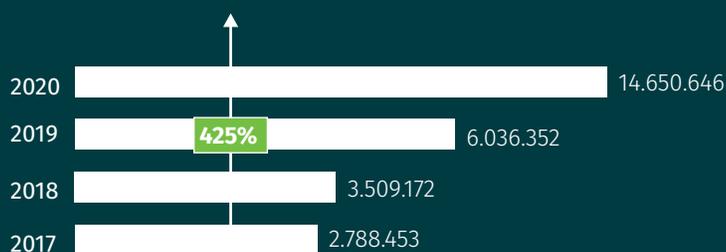
POUPANÇA



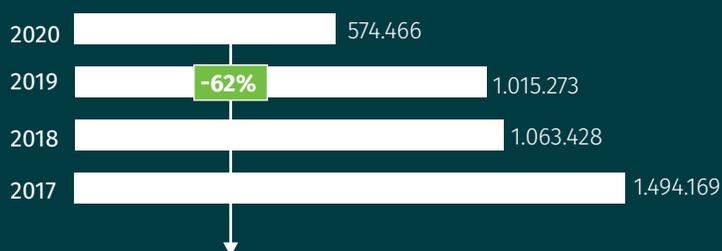
ASSOCIADOS



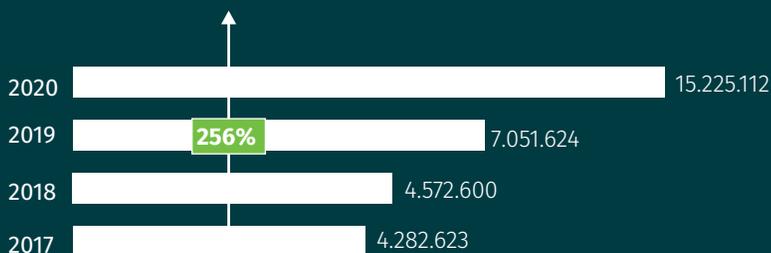
RESULTADO FINAL



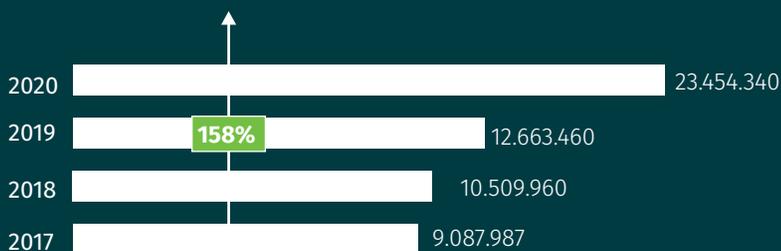
JUROS AO CAPITAL



TOTAL



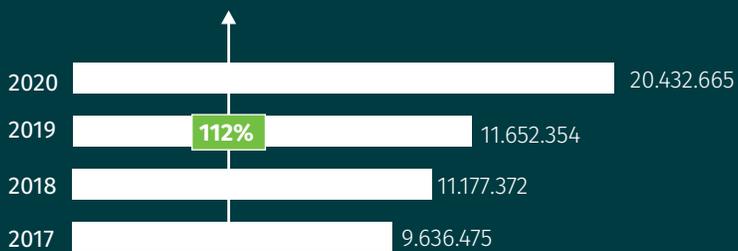
RESERVA LEGAL



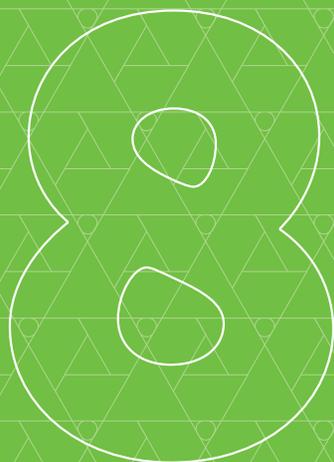
ÍNDICE INADIMPLÊNCIA



BNDES



RELATÓRIO
DA
ADMINISTRAÇÃO



Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDCOOPER completou 37 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 6.818.373,58 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,14%

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 206.264.693,32. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 242.655.321,56.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 111.918.064,92	46,12%
Carteira Comercial	R\$ 130.737.256,64	53,88%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 15,63% da carteira, no montante de R\$ 37.920.239,19.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 266.809.515,96, apresentaram uma evolução de 68,71% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 122.222.900,72	45,81%
Depósitos Prazo	R\$ 136.944.995,17	51,33%
LCA	R\$ 7.641.620,07	2,86%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 13,43% da captação, no montante de R\$ 35.826.322,77.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$ 53.534.951,73. O quadro de associados era composto por 16.934 cooperados, havendo um acréscimo de 23,09% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,26% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários

que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 17 (dezessete) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 17 (dezessete) reclamações, 6 (seis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Caratinga, MG, 12 de março de 2021.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho

Conselheiros

Aloizio Xavier
Benedito Porfírio Lima Júnior
Jairo Sabino de Sousa
Sergio Gilberto Stevanato

Diretoria Executiva

Vagner Ribeiro dos Santos
Diretor Administrativo
Hugo Leonardo Mendes Graciano
Diretor de Negócios
Daniel de Souza Arcanjo
Diretor de Riscos Operacionais

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA.
SICOOB CREDCOOPER
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		449.348.913,47	300.205.110,15
Circulante		320.790.837,33	210.277.470,65
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	209.025.626,21	84.820.962,89
Disponibilidades		2.760.932,89	2.463.844,49
Centralização Financeira - Cooperativas		206.264.693,32	82.357.118,40
Operações de Crédito	5	109.485.909,80	122.697.555,81
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		49.528.736,58	52.582.503,90
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(8.109.186,82)	(7.493.828,54)
Financiamentos		7.382.333,03	6.509.740,49
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(351.793,59)	(373.755,14)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		62.345.271,01	73.407.392,85
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.309.450,41)	(1.934.497,75)
Outros Créditos	6	951.868,94	870.106,02
Créditos por Avais e Fianças Honradas		390.434,50	520.835,88
Rendas a Receber		381.527,16	320.942,13
Diversos		517.423,16	428.976,03
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		7.631,30	2.192,33
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(345.147,18)	(402.840,35)
Outros Valores e Bens	7	1.327.432,38	1.888.845,93
Outros Valores e Bens		1.081.997,60	1.729.447,49
Despesas Antecipadas		245.434,78	159.398,44
Não Circulante		128.558.076,14	89.927.639,50
Realizável a Longo Prazo		111.742.993,70	75.639.400,60
Operações de Crédito	5	110.043.182,58	73.958.901,77
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		61.198.853,59	49.370.853,47
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(12.266.226,27)	(11.491.797,98)
Financiamentos		12.627.333,44	10.292.067,63
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(384.776,25)	(370.898,49)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		49.572.793,91	26.773.852,02
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(704.795,84)	(615.174,88)
Outros Créditos	6	1.699.811,12	1.680.498,83
Devedores por Depósitos em Garantia		1.699.811,12	1.680.498,83
Permanente		16.815.082,44	14.288.238,90
Investimentos	8	13.837.119,58	11.909.556,98
Participação em Cooperativa Central de Crédito		13.828.613,58	11.901.050,98
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		8.506,00	8.506,00
Imobilizado de Uso	9	2.977.962,86	2.378.681,92
Imobilizado de Uso		6.417.682,27	5.924.704,81
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.439.719,41)	(3.546.022,89)
Total do Ativo		449.348.913,47	300.205.110,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA.
SICOOB CREDCOOPER
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		388.148.508,75	252.081.543,54
Circulante		336.722.538,95	226.089.957,70
Depósitos	10	258.526.512,63	150.816.314,10
Depósitos à Vista		122.222.900,72	60.331.940,52
Depósitos Sob Aviso		471.615,81	462.852,93
Depósitos à Prazo		135.831.996,10	90.021.520,65
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	7.451.523,32	5.020.075,12
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		7.451.523,32	5.020.075,12
Relações Interfinanceiras		57.033.351,63	61.264.015,92
Repasse Interfinanceiros	12	57.031.858,80	61.263.052,02
Correspondente no País		1.492,83	963,90
Relações Interdependências	13	1.905.677,02	81.631,47
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.905.677,02	81.631,47
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	1.690.381,26	-
Empréstimos No País - Outras Instituições		1.690.381,26	-
Outras Obrigações	14	10.115.093,09	8.907.921,09
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		54.971,09	72.873,57
Sociais e Estatutárias		3.177.544,34	1.644.471,94
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.066.673,40	557.053,29
Diversas		5.815.904,26	6.633.522,29
Não Circulante		51.425.969,80	25.991.585,84
Depósitos	10	641.383,26	-
Depósitos à Prazo		641.383,26	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	190.096,75	2.307.354,42
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		190.096,75	2.307.354,42
Relações Interfinanceiras	12	47.941.955,32	21.282.525,79
Repasse Interfinanceiros		47.941.955,32	21.282.525,79
Outras Obrigações	14	2.652.534,47	2.401.705,63
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.699.811,12	1.693.322,83
Diversas		952.723,35	708.382,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.200.404,72	48.123.566,61
Capital Social	16.a	31.502.156,77	29.806.756,35
De Domiciliados No País		31.619.799,76	29.911.189,79
(-) Capital A Realizar		(117.642,99)	(104.433,44)
Reserva de Sobras		23.454.339,96	15.043.817,83
Sobras ou Perdas Acumuladas		6.243.907,99	3.272.992,43
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		449.348.913,47	300.205.110,15

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB CREDCOOPER					
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019					
Em Reais					
Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/ Receita da Intermediação Financeira		20.980.665,50	41.445.561,25	20.906.156,43	41.067.466,33
Operações de Crédito	5.h	19.118.015,59	38.140.038,50	18.209.388,68	35.526.201,13
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.862.649,91	3.305.522,75	2.696.767,75	5.541.265,20
Dispêndio da Intermediação Financeira		(8.987.262,46)	(16.060.121,03)	(10.449.373,39)	(23.435.329,84)
Operações de Captação no Mercado	10.b	(1.453.401,15)	(3.309.779,05)	(2.954.211,98)	(6.235.612,07)
Operações de Empréstimos e Repasses	12.a	(3.244.942,55)	(6.863.982,74)	(2.963.437,06)	(6.114.140,26)
Provisão/ Reversão para Operações de Créditos		(4.288.918,76)	(5.886.359,24)	(4.531.724,35)	(11.085.577,51)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		11.993.403,04	25.385.440,22	10.456.783,04	17.632.136,49
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/ Despesas) Operacionais		(4.182.211,24)	(8.872.130,53)	(4.787.902,93)	(9.622.147,06)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		4.308.222,53	6.836.687,05	2.850.854,54	5.231.974,21
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.636.897,74	3.160.119,49	1.566.156,73	3.121.466,89
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(5.788.927,70)	(11.261.825,55)	(5.594.651,89)	(10.864.302,63)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(5.497.792,86)	(10.553.121,70)	(5.524.108,06)	(10.477.029,04)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(404.038,87)	(635.991,35)	(251.876,79)	(472.864,37)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	18	3.114.731,65	6.359.918,11	3.542.498,85	6.461.529,28
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	19	(950.343,40)	(1.658.180,85)	(811.660,57)	(1.513.151,58)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(6.788,60)	(19.312,29)	(51.778,15)	(52.024,72)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(594.171,73)	(1.100.423,44)	(513.337,59)	(1.057.745,10)
Resultado Operacional		7.811.191,80	16.513.309,69	5.668.880,11	8.009.989,43
Outras Receitas e Despesas	20	(4.765,01)	61.162,99	(315.281,97)	(289.689,32)
Lucros em Transações com Valores e Bens		4.640,00	85.702,67	2.875,00	3.375,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(19.816,47)	(19.816,47)	-	-
Outras Receitas		27.581,91	56.780,24	18.527,52	37.729,26
Outras Despesas		(17.170,45)	(61.503,45)	(336.684,49)	(359.767,02)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	-	-	28.973,44
Resultado Antes da Tributação e Participações		7.806.426,79	16.574.472,68	5.353.598,14	7.720.300,11
Imposto de Rendas		(582.231,90)	(846.832,05)	(172.351,09)	(408.430,68)
Contribuição Social		(326.922,19)	(496.179,33)	(111.556,06)	(260.244,92)
Participações nos Resultados de Empregados		-	(6.349,29)	-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		6.897.272,70	15.225.112,01	5.069.690,99	7.051.624,51
Destinações Legais e Estatutárias		-	(8.406.738,43)	-	(2.763.359,57)
FATES		-	(1.469.062,89)	-	(383.001,44)
Reserva Legal		-	(6.937.675,54)	-	(2.380.358,13)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		6.897.272,70	6.818.373,58	5.069.690,99	4.288.264,94
Juros ao Capital		(265.842,27)	(574.465,59)	(491.014,36)	(1.015.272,51)
Sobras/Perdas Líquidas		6.631.430,43	6.243.907,99	4.578.676,63	3.272.992,43

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB CREDCOOPER						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019						
Em Reais						
Eventos		Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	Notas	28.601.335,21	(82.911,38)	11.911.749,72	1.927.461,49	42.357.635,04
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES		-	-	-	(154.196,92)	(154.196,92)
Constituição de Reservas		-	-	751.709,98	(751.709,98)	-
Ao Capital		1.015.198,75	-	-	(1.015.198,75)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(6.355,84)	(6.355,84)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		809.875,80	(21.522,06)	-	-	788.353,74
Por Devolução (-)		(1.517.589,56)	-	-	-	(1.517.589,56)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	7.051.624,51	7.051.624,51
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(1.015.272,51)	(1.015.272,51)
Juros ao Capital		1.003.462,32	-	-	-	1.003.462,32
IRRF sobre Juros ao Capital		(1.092,73)	-	-	-	(1.092,73)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(85.456,67)	(85.456,67)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						
Fundo de Reserva		-	-	2.380.358,13	(2.380.358,13)	-
F A T E S		-	-	-	(297.544,77)	(297.544,77)
Saldo em 31/12/2019		29.911.189,79	(104.433,44)	15.043.817,83	3.272.992,43	48.123.566,61
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Ao FATES		-	-	-	(261.839,39)	(261.839,39)
Constituição de Reservas		-	-	1.472.846,59	(1.472.846,59)	-
Ao Capital		1.522.013,61	-	-	(1.522.013,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(16.292,84)	(16.292,84)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		985.490,48	(13.209,55)	-	-	972.280,93
Por Devolução (-)		(1.357.349,36)	-	-	-	(1.357.349,36)
Estorno de Capital		(8.648,89)	-	-	-	(8.648,89)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	15.225.112,01	15.225.112,01
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(574.465,59)	(574.465,59)
Juros ao Capital		567.183,24	-	-	-	567.183,24
IRRF sobre Juros ao Capital		(79,11)	-	-	-	(79,11)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(775.295,34)	(775.295,34)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						

Fundo de Reserva	-	-	6.937.675,54	(6.937.675,54)	-
F A T E S	-	-	-	(693.767,55)	(693.767,55)
Saldo em 31/12/2020	31.619.799,76	(117.642,99)	23.454.339,96	6.243.907,99	61.200.404,72
Saldo em 30/06/2019	29.081.565,26	(90.798,70)	12.663.459,70	1.457.675,37	43.111.901,63
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	438.122,83	(13.634,74)	-	-	424.488,09
Por Devolução (-)	(610.867,89)	-	-	-	(610.867,89)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	5.069.690,99	5.069.690,99
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(491.014,36)	(491.014,36)
Juros ao Capital	1.003.462,32	-	-	-	1.003.462,32
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.092,73)	-	-	-	(1.092,73)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(85.456,67)	(85.456,67)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	2.380.358,13	(2.380.358,13)	-
F A T E S	-	-	-	(297.544,77)	(297.544,77)
Saldo em 31/12/2019	29.911.189,79	(104.433,44)	15.043.817,83	3.272.992,43	48.123.566,61
Saldo em 30/06/2020	29.623.339,89	(148.633,06)	15.043.817,83	11.292.208,42	55.810.733,08
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	(261.839,39)	(261.839,39)
Constituição de Reservas	-	-	1.472.846,59	(1.472.846,59)	-
Ao Capital	1.522.013,61	-	-	(1.522.013,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(16.292,84)	(16.292,84)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	469.093,91	30.990,07	-	-	500.083,98
Por Devolução (-)	(559.850,78)	-	-	-	(559.850,78)
Estorno de Capital	(1.901,00)	-	-	-	(1.901,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	6.897.272,70	6.897.272,70
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(265.842,27)	(265.842,27)
Juros ao Capital	567.183,24	-	-	-	567.183,24
IRRF sobre Juros ao Capital	(79,11)	-	-	-	(79,11)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(775.295,34)	(775.295,34)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	-	6.937.675,54	(6.937.675,54)	-
F A T E S	-	-	-	(693.767,55)	(693.767,55)
Saldo em 31/12/2020	31.619.799,76	(117.642,99)	23.454.339,96	6.243.907,99	61.200.404,72

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA. SICOOB CREDCOOPER DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 Em Reais					
Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		6.897.272,70	15.225.112,01	5.069.690,99	7.051.624,51
Juros ao Capital Recebido		(338.834,98)	(338.834,98)	(396.457,67)	(396.457,67)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(389.003,53)	-	(378.084,23)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		4.288.918,76	5.886.359,24	4.531.724,35	11.085.577,51
Provisão de Juros ao Capital		(265.842,27)	(574.465,59)	(491.014,36)	(1.015.272,51)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		594.171,73	1.100.423,44	513.337,59	1.057.745,10
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	-	28.973,44
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes		6.788,60	6.488,29	26.695,17	26.941,74
Atualização de Depósitos em Garantia		(6.788,60)	(19.312,29)	(38.954,15)	(38.954,15)
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado		4.223,73	7.046,21	-	-
Depreciações e Amortizações		264.480,30	474.306,10	206.823,91	415.140,56
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		11.444.389,97	21.378.118,90	9.421.845,83	17.837.234,30
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Relações Interfinanceiras		26.046,49	-	15.881,87	1.075,00
Operações de Crédito		10.404.030,21	(28.758.994,04)	(31.843.172,34)	(51.278.749,59)
Outros Créditos		517.672,04	(81.762,92)	132.183,26	809.996,46
Outros Valores e Bens		742.546,09	561.413,55	53.853,18	55.894,82
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Depósitos à Vista		26.271.938,31	61.890.960,20	7.560.469,67	13.130.850,58
Depósitos sob Aviso		4.470,31	8.762,88	7.778,49	17.133,20
Depósitos à Prazo		36.188.048,99	46.451.858,71	(7.988.199,19)	(8.414.829,99)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		332.496,82	314.190,53	(882.027,73)	(1.008.270,72)
Relações Interdependências		(58.464,04)	1.824.045,55	(1.084.832,80)	1.796,80
Relações Interfinanceiras		(6.320.517,73)	22.428.765,24	10.172.125,29	10.452.581,83
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.521.899,78	1.690.381,26	-	-
Outras Obrigações		4.113.271,29	2.032.935,47	3.614.941,41	1.125.575,14
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		(261.839,39)	(261.839,39)	-	(154.196,92)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		(775.295,34)	(775.295,34)	(85.456,67)	(85.456,67)
FATES Sobras Exercício		(693.767,55)	(693.767,55)	(297.544,77)	(297.544,77)
Imposto de Renda		(582.231,90)	(846.832,05)	(172.351,09)	(408.430,68)
Contribuição Social		(326.922,19)	(496.179,33)	(111.556,06)	(260.244,92)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		82.547.772,16	126.666.761,67	(11.486.061,65)	(18.475.586,13)
Atividades de Investimentos					
Recebimento Dividendos		-	1.215,02	-	2.475,15
Distribuição Sobras da Central		-	387.788,51	-	375.609,08

Aquisição de Imobilizado de Uso	(237.697,28)	(1.080.633,25)	(278.623,06)	(510.666,28)
Aquisição de investimentos	(1.797.019,38)	(1.927.562,60)	(396.457,67)	(1.918.305,62)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.034.716,66)	(2.619.192,32)	(675.080,73)	(2.050.887,67)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por Novos Aportes de Capital	500.083,98	972.280,93	424.488,09	788.353,74
Devolução de Capital à Cooperados	(559.850,78)	(1.357.349,36)	(610.867,89)	(1.517.589,56)
Estorno de Capital	(1.901,00)	(8.648,89)	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(16.292,84)	(16.292,84)	-	(6.355,84)
Juros ao Capital Líquido de IRRF	567.104,13	567.104,13	1.002.369,59	1.002.369,59
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	489.143,49	157.093,97	815.989,79	266.777,93
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	81.002.198,99	124.204.663,32	(11.345.152,59)	(20.259.695,87)
Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	128.023.427,22	84.820.962,89	96.166.115,48	105.080.658,76
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	209.025.626,21	209.025.626,21	84.820.962,89	84.820.962,89
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	81.002.198,99	124.204.663,32	(11.345.152,59)	(20.259.695,87)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			(0,00)	-

NOTAS
EXPLICATIVAS

10

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA.

SICOOB CREDCOOPER

CNPJ - 19.449.602/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDCOOPER LTDA. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Em 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos associados, houve alteração da denominação social da Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda- SICOOB CREDCOOPER que até então era denominada Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER.

O SICOOB CREDCOOPER, sediada à Praça Getúlio Vargas, nº 82, Centro, Caratinga/MG, possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: CARATINGA - MG, INHAPIM - MG, SANTA RITA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA DO LESTE - MG, UBAPORANGA - MG, SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG, VARGEM ALEGRE - MG, SÃO DOMINGOS DAS DORES - MG, PIEDADE DE CARATINGA – MG, IMBE DE MINAS - MG.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da

equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDCOOPER, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

Nossas agências foram fechadas para atendimento ao público no primeiro momento da pandemia, porém nunca deixamos de atender os associados pelos canais digitais e telefônicos. Montamos o Comitê de Crise do Sicoob Credcooper, para debater em conjunto as ações que a cooperativa iria realizar para prevenção e combate ao Coronavírus. Foi instituído o plano de contingência pandêmica, que visa definir ações a serem tomadas pela cooperativa a cada estágio que a pandemia evolui ou regride nas cidades onde atuamos. Adotamos medidas para prevenir nossos colaboradores como trabalho em home office, aquisição de equipamentos de segurança como máscaras, viseiras, luvas, álcool líquido e álcool em gel. No momento da reabertura do atendimento presencial, limitamos o número de pessoas dentro das agências. Fortalecemos e incentivamos a cada dia nossos associados a realizar suas transações pelos canais digitais.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

l) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

m) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis

encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	2.760.932,89	2.463.844,49
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	206.264.693,32	82.357.118,40
Total	209.025.626,21	84.820.962,89

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICCOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 3.305.522,75e R\$ 5.541.265,20.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	34.962,59	-	34.962,59	93.848,20
Cheque Especial / Conta Garantida	5.531.991,73	-	5.531.991,73	7.917.991,56
Empréstimos	36.839.189,28	61.198.853,59	98.038.042,87	81.331.534,37
Financiamentos	7.382.333,03	12.627.333,44	20.009.666,47	16.801.808,12
Títulos Descontados	7.122.592,98	-	7.122.592,98	12.609.983,24
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	62.345.271,01	49.572.793,91	111.918.064,92	100.181.244,87
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(9.770.430,82)	(13.355.798,36)	(23.126.229,18)	(22.279.952,78)
Total	109.485.909,80	110.043.182,58	219.529.092,38	196.656.457,58

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA	-	Normal	7.486.841,36	-	16.183.466,82	-
A	0,50%	Normal	89.397.864,87	(446.989,37)	76.378.453,99	(381.892,32)
B	1%	Normal	65.325.105,41	(653.251,12)	56.240.914,95	(562.409,23)
B	1%	Vencidas	108.535,54	(1.085,36)	74.191,63	(741,92)
C	3%	Normal	41.560.996,30	(1.246.830,02)	35.929.840,90	(1.077.895,38)
C	3%	Vencidas	574.644,67	(17.239,34)	559.591,65	(16.787,75)
D	10%	Normal	7.876.632,14	(787.663,30)	6.233.792,43	(623.379,33)
D	10%	Vencidas	2.552.028,37	(255.202,86)	1.433.079,27	(143.307,95)
E	30%	Normal	7.810.276,88	(2.343.083,31)	4.784.071,85	(1.435.221,76)
E	30%	Vencidas	821.992,71	(246.597,84)	941.296,16	(282.388,89)
F	50%	Normal	1.545.912,68	(772.956,42)	1.924.225,07	(962.112,67)
F	50%	Vencidas	1.836.107,39	(918.053,79)	1.525.169,53	(762.584,87)
G	70%	Normal	720.014,79	(504.010,41)	1.948.684,48	(1.364.079,33)
G	70%	Vencidas	350.341,48	(245.239,06)	374.934,35	(262.454,08)
H	100%	Normal	8.199.222,11	(8.199.222,11)	10.676.537,28	(10.676.537,28)
H	100%	Vencidas	6.488.804,86	(6.488.804,86)	3.728.160,00	(3.728.160,00)
Total Normal			229.922.866,54	(14.954.006,06)	210.299.987,77	(17.083.527,32)
Total Vencido			12.732.455,02	(8.172.223,12)	8.636.422,59	(5.196.425,46)
Total Geral			242.655.321,56	(23.126.229,18)	218.936.410,36	(22.279.952,78)
Provisões			(23.126.229,18)	-	(22.279.952,78)	-
Total Líquido			219.529.092,38	-	196.656.457,58	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	10.933.332,34	25.905.856,94	61.198.853,59	98.038.042,87
Títulos Descontados	-	6.479.513,26	643.079,72	-	7.122.592,98
Financiamentos	-	1.846.821,29	5.535.511,74	12.627.333,44	20.009.666,47
Financiamentos Rurais	-	749.570,68	61.595.700,33	49.572.793,91	111.918.064,92
Adiantamento a Depositantes	34.962,59	-	-	-	34.962,59
Cheque Especial / Conta Garantida	5.531.991,73	-	-	-	5.531.991,73
Total	5.566.954,32	20.009.237,57	93.680.148,73	123.398.980,94	242.655.321,56

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	15.485.723,54	1.276.626,98	5.509.630,74	22.271.981,26	9,20%
Setor Privado - Indústria	83.117,15	-	-	83.117,15	0%
Setor Privado - Serviços	49.852.015,24	5.100.714,84	81.183,59	55.033.913,67	22,70%
Pessoa Física	44.368.263,69	13.632.324,65	103.085.076,59	161.085.664,93	66,40%
Outros	938.470,55	-	3.242.174,00	4.180.644,55	1,70%
TOTAL	110.727.590,17	20.009.666,47	111.918.064,92	242.655.321,56	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	22.279.952,78	16.624.676,01
Constituições/Reversões no período	5.943.420,07	11.015.810,98
Transferência para Prejuízo no período	(5.097.143,67)	(5.360.534,21)
Total	23.126.229,18	22.279.952,78

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	5.509.630,74	2,27%	3.868.098,04	1,76%
10 Maiores Devedores	24.152.462,46	9,95%	23.613.004,21	10,78%
50 Maiores Devedores	61.636.667,00	25,36%	59.561.573,41	27,18%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	17.213.484,86	15.481.056,50
Valor das operações transferidas no período	5.097.143,67	5.360.534,21
Valor das operações recuperadas no período	(2.685.358,44)	(3.613.271,35)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(14.834,50)
Total	19.625.270,09	17.213.484,86

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	96.400,72	198.410,83	120.565,28	262.821,37
Rendas de Empréstimos	10.579.218,49	20.527.329,55	9.053.149,41	16.903.698,69
Rendas de Títulos Descontados	806.892,85	2.254.184,36	1.360.113,67	2.665.047,93
Rendas de Financiamentos	1.506.919,95	2.964.861,56	1.414.343,83	2.752.571,02
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	1.031.482,81	2.863.260,02	1.851.104,05	4.022.510,17
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	963.794,65	1.724.957,28	132.514,20	367.876,71
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	2.196.680,53	4.308.645,33	1.835.793,28	3.945.398,37
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados de LCA	93.782,17	577.850,65	684.656,91	833.459,79
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	15.573,82	35.180,48	56.704,60	148.712,41
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.827.269,60	2.685.358,44	1.700.443,45	3.624.104,67
Total	19.118.015,59	38.140.038,50	18.209.388,68	35.526.201,13

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	390.434,50	-	520.835,88	-
Rendas a Receber (b)	381.527,16	-	320.942,13	-
Rendas da Centralização Financeira	377.070,78	-	320.942,13	-
Outras Rendas a Receber	4.456,38	-	-	-
Diversos	517.423,16	-	428.976,03	-
Adiantamentos (c)	224.231,46	-	116.394,30	-
Títulos e Créditos a Receber	260.734,47	-	285.635,59	-
Devedores Diversos País (d)	32.457,23	-	26.946,14	-
Depósitos de Valores em Garantia (e)	-	1.699.811,12	-	1.680.498,83
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	7.631,30	-	2.192,33	-
(-) Provisões Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (f)	(345.147,18)	-	(402.840,35)	-
Total	951.868,94	1.699.811,12	870.106,02	1.680.498,83

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual

(b) Em Rendas a Receber está registrado a receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e rendas de cartões;

(c) Em Adiantamentos estão registrados Adiantamentos e Antecipações Salariais R\$22.906,84) e Adiantamento Despesas Diversas (R\$201.324,62);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 16.365,47), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$15.206,52) e outros (R\$885,24);

(e) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Cofins - Depósito Judicial (R\$1.699.811,12);

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
E	30%	36.979,70	36.979,70	(11.093,94)	32.558,34	(9.767,50)
F	50%	20.348,69	20.348,69	(10.174,38)	153.066,78	(76.533,43)
G	70%	30.757,56	30.757,56	(21.530,31)	62.237,79	(43.566,45)
H	100%	302.348,55	302.348,55	(302.348,55)	272.972,97	(272.972,97)
Total Geral		390.434,50	390.434,50	(345.147,18)	520.835,88	(402.840,35)
Provisões		(345.147,18)	(345.147,18)		(402.840,35)	
Total Líquido		45.287,32	45.287,32		117.995,53	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.081.997,60	1.729.447,49
Despesas Antecipadas (b)	245.434,78	159.398,44
Total	1.327.432,38	1.888.845,93

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.081.997,60, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 245.434,78, referentes a Prêmios de Seguros (R\$49.023,26), Processamento de Dados (R\$57.607,41), Vale Refeição e Alimentação (R\$119.700,00) e outros (R\$19.104,11).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICCOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	13.828.613,58	11.901.050,98
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	8.506,00	8.506,00
Total	13.837.119,58	11.909.556,98

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Imobilizações em Curso (a)	-	10.955,30	194.956,16
Instalações	10%	1.600.971,95	1.201.608,29
Móveis e Equipamentos	10%	1.755.772,49	1.504.942,76
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.771.430,20	1.791.369,19
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	593.524,05	546.800,13
Veículos	20%	11.950,00	11.950,00
Total		6.417.682,27	5.924.704,81
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(3.439.719,41)	(3.546.022,89)
Total		2.977.962,86	2.378.681,92

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Depósitos à Vista	122.222.900,72	-	60.331.940,52
Depósitos à Prazo	135.831.996,10	641.383,26	90.021.520,65
Depósitos Sob Aviso	471.615,81	-	462.852,93
Total	258.526.512,63	641.383,26	150.816.314,10

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.844.565,91	1,81%	3.521.175,17	2,23%
10 Maiores Depositantes	25.505.370,64	9,55%	17.090.785,99	10,85%
50 Maiores Depositantes	54.500.517,81	20,43%	38.003.195,72	24,14%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(4.470,31)	(12.351,35)	(12.321,46)	(25.524,45)
Despesas de Depósitos à Prazo	(1.192.812,23)	(2.793.096,45)	(2.614.997,45)	(5.534.496,56)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(68.598,35)	(196.000,59)	(202.631,69)	(436.203,48)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(187.520,26)	(308.330,66)	(124.261,38)	(239.387,58)
Total	(1.453.401,15)	(3.309.779,05)	(2.954.211,98)	(6.235.612,07)

11. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	7.451.523,32	190.096,75	5.020.075,12	2.307.354,42
Total	7.451.523,32	190.096,75	5.020.075,12	2.307.354,42

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não	Circulante	Não
				Circulante		Circulante
Instituições				Circulante		Circulante
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,00% até 12,90% a.a.	Até 08/2030	56.895.263,34	47.941.955,32	61.001.283,12	21.282.525,79
BANCOOB - Empréstimos	De 4,90% até 7,60% a.a.	Até 08/2024	1.690.381,26	-	-	-
Sicoob Central Crediminas - Relações Interfinanceiras	5,25% a.a.	Até 10/2021	136.595,46	-	261.768,90	-
Total			58.722.240,06	47.941.955,32	61.263.052,02	21.282.525,79

a) Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(3.225.092,27)	(6.824.623,14)	(2.897.196,35)	(5.949.090,94)
Sicoob Central Crediminas	(19.850,28)	(39.359,60)	(66.240,71)	(165.049,32)
Total	(3.244.942,55)	(6.863.982,74)	(2.963.437,06)	(6.114.140,26)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Ordens de Pagamento (a)	1.811.137,00	-
Concessionários de Serviços Públicos	80.230,44	69.672,36
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	12.957,39	11.959,11
Cobrança de Terceiros em Trânsito	1.352,19	-
Total	1.905.677,02	81.631,47

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	54.971,09	-	72.873,57	-
Sociais e Estatutárias	3.177.544,34	-	1.644.471,94	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.066.673,40	-	557.053,29	-
Diversas	5.815.904,26	952.723,35	6.633.522,29	708.382,80
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	-	1.699.811,12	-	1.693.322,83
Total	10.115.093,09	2.652.534,47	8.907.921,09	2.401.705,63

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.946.906,78	409.746,43
Cotas de Capital a pagar (b)	1.230.637,56	855.809,38
Gratificações e Participações a pagar	-	378.916,13
Total	3.177.544,34	1.644.471,94

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

14.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	632.771,04	108.984,98
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	433.902,36	448.068,31
Total	1.066.673,40	557.053,29

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	-	-	2.169.229,76	-
Despesas de Pessoal	1.391.964,37	-	1.032.333,58	-
Outras Despesas Administrativas (a)	547.078,94	-	584.971,14	-
Cheques Descontados (b)	173.678,77	-	426.029,54	-
Provisões para Garantias Prestadas (c)	438.033,98	952.723,35	364.759,16	708.382,80
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros (d)	2.545.867,97	-	1.452.176,04	-
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	73.176,65	-	64.668,90	-
Credores Diversos – País (e)	646.103,58	-	539.354,17	-
Total	5.815.904,26	952.723,35	6.633.522,29	708.382,80

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Aluguéis (R\$21.303,24), Seguro (R\$48.396,38), Seguro Prestamista (R\$253.036,07) e outros (R\$224.343,25);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em	Provisões	Total em	Provisões
		31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
AA		8.490.415,36	-	2.621.308,13	-
A	0,5%	14.390.303,30	(71.952,47)	12.850.600,53	(64.253,66)
B	1%	6.875.155,17	(68.751,67)	6.334.947,52	(63.349,51)
C	3%	3.956.737,82	(118.702,21)	2.665.745,43	(79.972,33)
D	10%	637.203,46	(63.720,44)	561.362,18	(56.136,34)
E	30%	302.214,46	(90.664,40)	291.277,76	(87.383,35)
F	50%	262.177,73	(131.088,97)	53.645,08	(26.822,60)
G	70%	32.215,24	(22.550,66)	266.839,11	(186.787,40)
H	100%	823.326,51	(823.326,51)	508.436,77	(508.436,77)
Total		35.769.749,05	(1.390.757,33)	26.154.162,51	(1.073.141,96)

(d) Refere-se a Contas Salários de empresas conveniadas a pagar;

(e) Referem-se a Pendências a Regularizar Bancoob (R\$306.086,59), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$257.342,55), Valores a Liquidar - Parcelas Crédito Consignado (R\$47.095,85) e outros (R\$35.578,59);

14.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Não Circulante	Não Circulante
Provisões Fiscais (a)	1.699.811,12	1.680.498,83
Outras Provisões	-	12.824,00
Total	1.699.811,12	1.693.322,83

a) Refere-se a provisão para: Cofins (R\$1.699.811,12).

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	31.502.156,77	29.806.756,35
Associados	16.934	13.757

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela transferência R\$261.839,39 para o FATES, R\$1.472.846,59 para Reserva Legal e R\$1.538.306,45 para o Capital Social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$3.272.992,43.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	14.650.646,42	6.036.352,00
FATES Sobre Atos não Cooperativos	(775.295,34)	(85.456,67)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	13.875.351,08	5.950.895,33
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 50% e 40%	(6.937.675,54)	(2.380.358,13)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	(693.767,55)	(297.544,77)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	6.243.907,99	3.272.992,43

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Bruto de Atos Não Cooperativos	3.209.715,92	1.993.258,49
Resultado Não Operacional	61.162,99	(289.689,32)
Lucro Líquido	3.270.878,91	1.703.569,17
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.343.011,38)	(668.675,60)
Receitas Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	1.927.867,53	1.034.893,57
Dedução de Receitas com Associados	(1.152.572,19)	(949.436,90)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	775.295,34	85.456,67

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	192.383,01	642.907,08	341.341,07	505.259,59
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	472.113,27	782.808,07	548.179,00	868.996,13
Reversão de Provisão para Contingências	-	12.824,00	25.082,98	25.082,98
Reversão de Outras Provisões Operacionais	-	362.347,50	-	749.312,01
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	1.215,02	-	2.475,15
Rendas de Cartões e Adquirência	932.731,15	1.920.038,66	997.828,38	1.997.907,75
Atualização de Depósitos Judiciais	6.788,60	19.312,29	38.954,15	38.954,15
Rendas de Repasses Interfinanceiros	95.356,19	148.647,21	175.739,00	232.507,56
Sobras Recebidas da Central	-	387.788,51	-	375.609,08
Juros ao Capital Recebidos da Central	338.834,98	338.834,98	396.457,67	396.457,67
Outras Receitas	1.076.524,45	1.743.194,79	1.018.916,60	1.268.967,21
Total	3.114.731,65	6.359.918,11	3.542.498,85	6.461.529,28

19. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(282.775,84)	(474.185,68)	(209.672,27)	(298.196,82)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(48.444,35)	(92.663,20)	(41.722,60)	(93.642,66)
Despesa com Tarifas	(4.144,02)	(7.911,66)	(3.148,73)	(4.580,28)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(294.985,08)	(582.943,81)	(294.695,22)	(596.995,50)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(1.731,06)	(3.867,36)	(2.376,61)	(5.309,11)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(99.589,16)	(195.177,63)
Contrib. Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(6.842,71)	(7.827,58)	-	-

Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(14.756,72)	(21.672,30)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(49.507,39)	(103.707,84)	(48.654,14)	(102.435,34)
Perdas - Fraudes Internas	(161.124,06)	(161.124,06)	-	-
Perdas - Fraudes Externas	-	(438,46)	(4.000,00)	(4.000,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(39.672,63)	(43.351,09)	(12.717,18)	(21.897,29)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(3,77)	(3,77)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	-	(943,44)	-	(514,89)
Outras Despesas Operacionais	(46.359,54)	(157.544,37)	(95.080,89)	(190.398,29)
Total	(950.343,40)	(1.658.180,85)	(811.660,57)	(1.513.151,58)

20. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	2 Sem. 2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	4.640,00	85.702,67	2.875,00	3.375,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(19.816,47)	(19.816,47)	-	-
Outras Receitas	27.581,91	56.780,24	18.527,52	66.702,70
Ganhos de Capital	5.188,56	14.719,84	10.930,52	24.933,26
Rendas de Aluguel	5.122,25	12.907,25	7.597,00	12.796,00
Outras Rendas Não Operacionais	17.271,10	29.153,15	-	-
Outras Despesas	(17.170,45)	(61.503,45)	(336.684,49)	(359.767,02)
Perdas de Capital	(9.629,64)	(12.467,85)	(161,24)	(901,83)
Outras Despesas Não Operacionais	(7.540,81)	(49.035,60)	(336.523,25)	(358.865,19)
Total	(4.765,01)	61.162,99	(315.281,97)	(289.689,32)

21. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para o exercício de 2020 não se aplica o resultado não recorrente.

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.458.268,39	0,39%	46.246,47
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	3.087.178,23	0,83%	8.864,43
TOTAL	4.545.446,62	1,23%	55.110,90
Montante das Operações Passivas	2.856.294,29	1,47%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	15.889,71	82,79	0,59%
Financiamentos Rurais	1.629.170,49	11.856,59	1,46%
Empréstimos	838.074,52	47.491,34	0,85%
Financiamentos	464.954,06	3.728,25	2,32%
Direitos Creditórios Descontados	22.850,06	2,99	0,32%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	1.699.736,20	1,43%
Depósitos a Prazo	1.417.689,13	1,04%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	590.547,52	7,73%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDCOOPER.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,79%
Empréstimos	1,77%
Financiamentos Rurais - repasses	1,29%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,47%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,30%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,51%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,36%
Crédito Rural (modalidades)	0,47%
Aplicações Financeiras	1,47%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	21.364,22
Conta Garantida	14.215.902,44
Direitos Creditórios Descontados	102.713,74
Empréstimos	8.149.561,11
Financiamentos	1.654.699,56

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos sociais apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Honorários	(322.694,82)	(645.389,64)	(316.428,90)	(599.724,00)
Conselho de Administração	(208.941,90)	(417.883,80)	(204.884,74)	(405.100,42)
Conselho Fiscal	(69.647,22)	(139.294,44)	(68.294,82)	(135.236,34)
Gratificações da Administração	(26.891,25)	(53.782,50)	(27.587,44)	(50.794,56)
INSS Diretoria/Conselhos	(125.635,17)	(251.270,34)	(123.402,74)	(238.134,66)
Total	(753.810,36)	(1.507.620,72)	(740.598,64)	(1.428.989,98)

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante - Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	206.264.693,32	82.357.118,40
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	13.828.613,58	11.901.050,98

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25 de fevereiro de 2021, com opinião sem modificação.

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

24.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das

cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 35.769.749,05 (31/12/2019 - R\$ 26.154.162,51), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

26. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDCOOPER estava em conformidade.

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
COFINS	1.699.811,12	1.699.811,12	1.680.498,83	1.680.498,83
Outras contingências	-	-	12.824,00	-
Total	1.699.811,12	1.699.811,12	1.693.322,83	1.680.498,83

COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDICOOPER existem 06 processos

judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$216.000 mil.

30. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição da SICOOB CREDCOOPER corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 53.565,13.

Caratinga, MG, 12 de março de 2021.

Coooperativa de Crédito Credcooper Ltda.
SICOOB CREDCOOPER

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho de Administração

Aloizio Xavier
Conselheiro de Administração

Benedito Porfírio Lima Júnior
Conselheiro de Administração

Jairo Sabino de Sousa
Conselheiro de Administração

Sérgio Gilberto Stevanato
Conselheiro de Administração

Vagner Ribeiro dos Santos
Diretor Administrativo

Daniel de Souza Arcanjo
Diretor de Riscos Operacionais

Hugo Leonardo Mendes Graciano
Diretor de Negócios

José Osvaldo da Silva
Contador CRC MG 084.114

RELATÓRIO DA
AUDITORIA



Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis

**Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda- SICOOB CREDCOOPER
Caratinga - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda- SICOOB CREDCOOPER, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda- SICOOB CREDCOOPER, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo,

considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte - MG, 12 de março de 2021

Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS – 59.628
CNAI 3087

PARECER DO
**CONSELHO
FISCAL**

12

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credcooper Ltda – SICCOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICCOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 12 de março de 2021

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Coordenador

WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL
Conselheiro Fiscal Secretário

FERNANDO NUNES DE BARROS
Conselheiro Fiscal Efetivo

DADOS
INSTITUCIONAIS

13

Razão Social

Cooperativa de Crédito
Credcooper Ltda – Sicoob Credcooper

CNPJ

19.449.602/0001-59

Data da Constituição

02/07/1983

Data de Início das Atividades

27/01/1984

Registro na JUCEMG

3.1.40000188.3

Registro na OCEMG

542

Endereço

Praça Getúlio Vargas, 82
Centro – Caratinga/MG
CEP: 35.300-034

Contatos

(33) 3322-7500 / 3322-8000
www.sicoobcredcooper.com.br
caratinga@sicoobcredcooper.com.br

Ouvidoria

Reclamações, elogios e sugestões:
0800-725-0996
Deficientes auditivos ou de fala:
0800-940.0458

ADMINISTRAÇÃO

14

Conselho de Administração

Presidente

Kdner Andrade Valadares

Conselheiros

Aloizio Xavier
Benedito Porfirio Lima Junior
Jairo Sabino de Sousa
Sergio Gilberto Stevanato

Conselho Fiscal

Efetivos

Saturnino Nunes Braga
Warley Luiz Vieira do Amaral
Fernando Nunes de Barros

Suplentes

Silvério Barbosa de Oliveira
João Barbosa Neto
Wantuil Caetano do Nascimento Junior

Diretoria Executiva

Daniel de Souza Arcanjo
Hugo Leonardo Mendes Graciano
Vagner Ribeiro dos Santos

AGÊNCIAS

15

Caratinga

Praça Cesário Alvim 179 – Centro
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG
(33) 3322-7500
Seg/Sex – 11:00 às 16:00

Santa Rita de Minas

Av. dos Pioneiros, 88 - Centro
35326-000 - Santa Rita de Minas/MG
(33) 3326-6101
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Imbé de Minas

Av JK 31 - Centro
35.323-000 - Imbé de Minas /MG
(33) 3325-1383
Seg/sex - 10h00 às 15h00

Inhapim

Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro
35330-000 - Inhapim/MG
(33) 3315-1517
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Piedade de Caratinga

Av. Isabel Vieira, 109 - Centro
35325-000 - Piedade de Caratinga/MG
(33) 3323-8300
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Santa Barbara do Leste

Av. Geraldo Magela, 96 - Centro
35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG
(33) 3326-1312
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Domingos das Dores

Av. João Barbosa dos Santos, 317 - Centro
35335-000 - São Domingos das Dores/MG
(33) 3315-8142
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Sebastião do Anta

Av. José Antônio Santana, 37 - Centro
35334-000 - São Sebastião do Anta/MG
(33) 3315-7078
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Ubaporanga

Av. Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro
35338-000 - Ubaporanga/MG
(33) 3323-1093
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Vargem Alegre

Av. Cândido Machado, 01 - Centro
35199-000 - Vargem Alegre/MG
(33) 3324-1700
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

FICHA TÉCNICA

16

Coordenação Geral

Comitê de Marketing

Projeto Gráfico e Diagramação

Bazama Criativa

Textos

Fábio Junio de Carvalho

Endereço da Versão Eletrônica

<http://www.sicoobcredcooper.com.br/pagina.php?pg=agoage>

COOPERATIVA DE CREDITO CREDCOOPER LTDA - SICOOB CREDCOOPER
Praça Getúlio Vargas, 82 Centro
CEP 35.300-034 - Caratinga /MG
TEL: (33) 3322-8000